

Jabuti

É uma espécie terrestre de rétil. Possui casco, com conchas, bem arredondado e pernas grossas, que convertem, bem articuladas, em patas grossas, que permitem rápidas manobras nas duas rodas anteriores. Vive em média 80 anos.



Projeto Jabuti, desenvolvido pelo Laboratório de Educação Ambiental do Instituto de Física da Universidade Federal de Londrina, tem como objetivo sensibilizar os alunos sobre a importância de respeitar os ciclos de vida da natureza.

FOLHA Cidadania

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Um passeio cheio de aventuras

também puderam tocar em um pintinho, uma codorna e até no sapo cururu (o "Príncipe Encantado", como diz a Tia Beleninha). O sapo sempre causa um alvoroço e, superada a repulsa inicial, as crianças se divertem com o contato da pele fria do anfíbio que vibra até tema de canção de roda. "Sapo Cururu, na beira do rio. Quando o sapo grita o minhã, é que está com frio...".

Caminhando armados, os alunos chegaram ao Laboratório de Aquicultura, responsável pelo crescimento e desenvolvimento dos peixes que são criados no local, como as tucuzas vivas de lambar para pesca comercial. "Somos uma fazenda produtiva, trabalhamos com produção orgânica e recebemos o dinheiro obtido para o projeto de educação ambiental", explica Ana Paula Gostoy, coordenadora do Projeto Jabuti. "A nossa intenção é consumirmos nos estabelecimentos com um resort infantil, mas sempre com uma proposta pedagógica voltada para a questão ambiental", acrescenta.

Nos locais, eles são informados sobre a produção assistida de peixes, que chegam à 1 milhão de lambaris espalhados pelas represas da fazenda. Nos aquários expostos, as crianças se valem com exemplos de caudados, pacus, tilápias, tuiuiús e caracá. Após a brincadeira sobre curiosidades e assuntos envolvendo o universo da piscicultura, chega a hora de "Pescaria Maluca". Nessa atividade, cada criança ganha uma corde de plástico para tentar pescar lambaris em um pequeno tanque. Dentro do conceito de "pesca de aventura", ao capturar o peixinho a garça o devolve-lho imediatamente à água.

Após uma pausa para um lanche - com suco de fruta, cachorro-quente assado; pi-



Em um tanque de água, os 'pegarinhos aventureiros' simularam a descoberta de replicas de fósseis reais.

poça e bannão - servindo pedras monolíticas a uma segue em direção à trilha no meio da mata. Possuindo pelas plantações de milho, feijão, arroz, morango e cebola, visitam o Dr. Terra explicar sobre o manejo do solo, a utilização de adubo orgânico e a importância de respeitar os ciclos da natureza. Na trilha, a chance de ver diferentes espécies de anores catalaogadas - como centopéia, galambeta-brava, aranha-brava, angico (ouja medeira) é utilizada para fazer tapumes para construções) e gatuambo (utilizados em calcos de emada e bengalês). Em seguida, passam pela estufa onde são cultivados verduras e legumes, acabando no "metodário" - onde se divertem na caça às minhocas. Depois de lavarem as mãos, se deliciam com o caldo de canna moída na hora pelo gerente Dr. Terra.

Na Estação da Pedra Lascada, realizada em parceria com o Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (USP), os alunos puderam simular a descoberta de replicas de fósseis reais em um tanque de água. Com óculos de proteção e usando



No final do passeio, os alunos puderam tocar por um dos jabutis que disputaram a corrida.



As crianças se divertiram com o contato da pele fria do sapo cururu.



Alguns das vacas já muito espertas e são passadas de 8 a 10 horas por dia comendo.

pinólis, eles se admiraram com as réplicas do tigre de dentes de sabre (que é de origem brasileira e chegava a três metros de altura), do morcego, do tubarão gigante e da cabeca de um dinossauro. No final, uma aventura inusitada: assistir a corrida de jabutis, com direito à torcida organizada para os jabutis Pepa e Chamosa que foi a vencedora, já que o jabuti Tubinho, já de idade avançada, ainda divergiu. As professoras, Cristiane Santana e Maricélia Solange Aparecida Gomes, afirmam que a iniciativa é ressaltar que a participação dos alunos nesse tipo de evento ajuda a "ampliar o conhecimento de mundo". "Além disso, eles podem experimentar uma sensação maravilhosa da liberdade neste contato com a natureza, sendo que muito do conteúdo visto aqui está sendo trabalhado em sala, aliando a teoria à prática", afirmam.

SEMPRE Mais informações: p61 e-mail: jabuti@sercomtel.com.br ou pelo tel. (43) 3327-8898.



Biodiversidade

Refere-se à variedade de vida no planeta Terra, incluindo a variedade genética dentro das populações e espécies e a variedade de espécies da flora, da fauna, de fungos, que se refer relacionam.

PALAVRA DE ESTUDANTE

O que você mais gostou da visita ao Projeto Jabuti?

"Eu gostei muito da hora da trilha, quando aprendemos sobre os rios das florestas. Foi legal ver o pé da caracá. Também foi muito interessante a parte dos aquários cheio de peixes. Foi uma manhã especial e gostosa. Gostaria de passar o dia inteiro aqui."

Maria Eduarda de Jesus Fátima, 9 anos

"Acho legal a brincadeira da Caça ao Tesouro, a produção dos fósseis e o passeio na trilha. Foi divertido mesmo com tanto barro. Meu avô tem oito e gosta muito do meu rato e hoje foi muito divertido. Foi principalmente a parte da primeira vaca. E muito legal. Obrigado."

Thiago de França, 9 anos

"Foi muito divertido e a visita ajudar a minha turma a aprender sobre o projeto que estamos desenvolvendo sobre compostagem. Gostei de ouvir informações sobre como trabalhar com plantas e os cuidados que devemos ter. Eu mesmo gostei de respirar ar puro."

Jean Carlos da Silva, 12 anos

"A visita foi muito interessante, legal e divertida. Gostei de conhecer os dois bebedouros, de pegar o jabuti, o sapo e ver o peru do pintinho. A caçada foi divertida e eu fiquei engarrafado e não tenho medo porque tudo aconteceu lá no projeto. Meu avô tem uma hortã e eu ajudo ele a cuidar dela."

Ester Kínia Sato, 9 anos

Curiosidades sobre os animais

- ▶ A língua das vacas é muito esperta e são passadas de 8 a 10 horas por dia comendo.
- ▶ A gestação da vaca dura 9 meses e o bezerro tem de 10 a 12 meses de leite por dia, durante dois meses.
- ▶ Avaca produz leite durante 10 meses depois de dar à luz.
- ▶ A galinha precisa de 21 horas para fazer o ovo e ela põe um ovo por dia.
- ▶ A codorna produz leite na China e no Japão.
- ▶ O coelho põe 3 a 12 filhotes por parto, com uma mãe e 3 a 12 filhotes por mês.
- ▶ O peru foi trazido da América do Norte para a Europa no século 16. Foi domesticado pela primeira vez no México.

Fonte: Projeto Jabuti

LEITURINHA

A milenar disputa ente rato e gato

"O Rato Me Contou...", livro infantil de Catherine Luis, recomta a lenda de como os animais entraram para o horóscopo chinês



Um livro mostra toda a experiência do rato para participar do horóscopo chinês

Marcos Loznak
Favorece a Folha

Nos clássicos desenhos animados o ratinho aparece com o bichinho mais esperto de todos. Nas milenares fábulas gregas isso também acontece. O rato está presente nas histórias populares dos séculos e séculos como figuras satúlicas.

No China Antigo, as lendas onde o rato aparece com personalidade esperta aparece em registros do século 12. A C Tudo indica que, nessa época, toda pessoa tinha um rato no seu lado, quarto ou cozinha. Quando o rato, eles estavam lá.

Na origem do horóscopo chinês, o rato apareceu com o gato. Com determinação, simbolizou a esperteza em não deixar o gato a uma distância considerável para não perder energia.

Os ratos Me Contou... obra infantil de Catherine Luis lançado pela editora Companhia das Letras, revela seis lendas arcaicas dos ratos presentes até na origem da mitologia do horóscopo chinês.

Em parceria com a Folha Cidadania, alunos de Londrina e Cambé visitam o Projeto Jabuti, que alia lazer e conhecimento ecológico

Ana Paula Nascimento
Reportagem Local

Foi um dia especial. Assim as crianças definiram a visita que teriam ao Projeto Jabuti na semana passada. Em parceria com a FOLHA, alunos do terceiro ano e da quarta série da Escola Municipal Maria Irene Vicentini Theodoro, de Londrina, puderam conhecer o agronegócio montado em uma fazenda localizada a 12 quilômetros da área central de Londrina, no Povoado Luz Berardi. Também acompanhados como Estrada da Geopólia, que há dois anos alia o lazer e o conhecimento ecológico. No mês anterior, foi a vez dos alunos da Escola Municipal Professora Izaura Ferreira Neves, de Cambé, participarem do evento.

Logo no início, os alunos são recepcionados por um divertido grupo de animadores formado por estagiários dos cursos de artes cênicas, geografia, biologia, educação física e pedagogia, quem dos trabalhadores rurais locais - O Dr. Terra e a Berenja.

PARCEIROS:

PATROCINIO:

FOLHA Cidadania

LER PARA SER